

# Instituto Socioambiental

fonte: A Buteira class.: 253  
data: 20/01/95 pg.: \_\_\_\_\_

## Cimi diz que o Governo de RR agrediu índios

O representante do Conselho Indigenista de Roraima, Euclides Pereira Macuxi, denunciou ontem uma nova agressão na área indígena Raposa Serra do Sol, situada no nordeste de Roraima, quando no dia 07 de janeiro/94, 40 homens do Exército e 10 da Polícia Civil, ocupando duas toyotas e um caminhão, atiraram bombas de efeito moral e agrediram mulheres e crianças. Eles acusam o governador de Roraima, Neudo Campos, que insiste em construir a hidrelétrica de Cotingo, no rio Cotingo, desrespeitando a Constituição Federal, a qual determina que qualquer exploração de recursos hídricos dentro de áreas indígenas deve ser submetida a decisão do Congresso Nacional.

Euclides destacou que, no dia sete de outubro de 94, a Companhia Energética de Roraima (CER), apresentou o relatório de impacto ambiental do empreendimento em Audiência Pública. Na ocasião o Ministério Público e pesquisadores que analisaram o estudo, consideraram o mesmo carente de mais aprofundamento antropológico. Euclides ressaltou que a construção da UHE de Cotingo vai prejudicar diretamente 16 aldeias. Conforme levantamento feito pela Fundação Nacional do Índio, 10.096 indígenas na área Raposa Serra do Sol.

O representante do CIR, destacou ainda, que os índios que habitam a região milenarmente, nunca receberam a visita de técnicos do governo que pudessem explicar a posição oficial sobre as vantagens e desvantagens do projeto, ao contrário disso o governo tem usado a força física para expulsar os índios. "Eu acredito que essa não é uma forma civilizada para resolver o problema" disse Euclides Pereira.

Euclides Pereira lembrou que o parecer da Eletrobrás é contrário ao projeto da UHE de Cotingo, para isso o líder indígena mostrou cópia da carta enviada em 03 de novembro/94, pelo presidente da Eletrobrás, José Luiz Alquéres, ao presidente da CER, Paulo Sérgio Lemos Latgé. Na carta, José Alquéres, entre outras afirmações, destaca que o Plano Diretor da construção da UHE, além de necessitar de estudo antropológico mais aprofundado, deveria, antes, ser debatido com as comunidades envolvidas e a proposta encaminhada ao Congresso Nacional.